

Ação Cristã Vovô Elvírio
Viver para Aprender, Aprender para Viver



Jornal de Umbanda

★ Estrela-Guia de Aruanda ★

Ano VI - Julho de 2017
Distribuição gratuita

Naná!

O ponto pra assentar, mandou cantar

E, Salubá!





Querido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

☆ Lembre-se de que este é um **TEMPLO RELIGIOSO** e sagrado.

☆ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

☆ **EVITE** bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

☆ **DESLIGUE O CELULAR.**

☆ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

☆ Dúvidas e sugestões:
estrelaguiadearuanda@gmail.com

CONTEÚDO

✍ Informações importantes.....	02
✍ Nanã Buruquê.....	03
✍ Sincronicidade do universo - A teoria das conexões.....	05
✍ Condensadores Energéticos.....	06
✍ A importância da concentração durante a gira.....	07
✍ Os sete corpos astrais - corpo búdico.....	08
✍ Quem somos? Aonde iremos?.....	09
✍ Indicação de leitura.....	10
✍ Confe.....	10
✍ Calendário de giras.....	10



Giras de atendimento:

**Sempre aos sábados
às 15:00h**

Chegue cedo e pegue sua senha

VIAGEM INTERIOR

Diante de tantos ruídos exteriores que provocam, no íntimo, reações como medo e preocupação, realize, com frequência, o autoexame e recicle todo o “lixo mental”, transformando em força positiva tudo aquilo que contamina o coração. Faça a viagem interior. Medite!

Médium Nelsandro Vieira

Nossa Equipe



Editora Chefe:
Luiza Leite

Editoras:
Lisia Lettieri
Luana Mayra



Revisão Gramatical:
Luiza Vieira

Diagramação e Arte:
Sabrina Siqueira



Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692



“O meu silêncio é uma singela oração à minha santa de fé”. Esse trecho da canção “Cordeiro de Nana”, do grupo musical Os Tincoãs, remete à forma mais simples e ao mesmo tempo tão difícil de buscar sintonia com a energia de Nanã. O silêncio, ou melhor, a atitude de silenciar, permite que se abra a porta por meio da qual cada ser pode entrar em contato com a própria realidade íntima.

Com esse gesto, cada um tem a oportunidade de perceber, em seu interior, todas as belezas das virtudes conquistadas e todas as sombras que ainda pairam numerosas. Oportunidade sem igual de se conhecer, se perceber, de refletir, de vivenciar as emoções que tantas vezes passam despercebidas, de reconhecer em si e valorizar as qualidades e potencialidades já desenvolvidas. Possibilidade também de reconhecer-se algumas vezes mesquinho ou vaidoso, invejoso ou melindroso, enfim, humano, falível.

Em meio a essa dualidade que faz parte da realidade íntima de todo indivíduo em nosso plano, a atitude de silenciar requer tranquilidade e boa dose de paciência para aceitar a condição natural e passageira do nosso estado de imperfeição.

A atitude de silenciar, em oposição à atitude de reagir ou responder de imediato, também resguarda forte sintonia com a energia de Nanã. Não o silêncio que pretende provocar, tratar mal ou menosprezar, mas o silêncio que, com a tranquilidade de quem já se compreendeu e se aceitou com todas as qualidades e imperfeições que possui, tornou-se também capaz de respeitar o momento de cada um, de aceitar o outro com tudo que o constitui.

Nanã é a representação da paciência e da resignação construídas a partir da aceitação da condição de imperfeição e da conscientização do enorme potencial de aperfeiçoamento que cada ser carrega em si.

É, sobretudo, a sabedoria que a experiência e a maturidade fazem florescer no interior de cada um. A energia de Nanã traz a ponderação da maturidade, em oposição à impulsividade jovial. Remete à profunda compreensão de que “a natureza não dá saltos”, para tudo há ritmo e tempo próprios.

Por isso, esse Orixá está sempre relacionado à velhice e à ancestralidade. A velhice traz a representação dos aprendizados adquiridos com as experiências vivenciadas. A ancestralidade carrega a força de todos os que vieram antes, aprenderam, fizeram descobertas, edificaram e, entre erros e acertos, lutas e derrotas, dores e alegrias, prepararam o caminho para que a vida se apresentasse mais generosa aos que viessem depois.



Nanã Buruquê é energia divina que possui como pontos de força na natureza as águas paradas, os lagos, a lama que se forma à beira dos rios e em suas profundezas. Orixá das águas, com forte presença do elemento terra, constitui energia que proporciona a transmutação de sentimentos, valores, emoções e carmas.

Água e terra, então, constituem os elementos naturais que bem representam a energia desse Orixá. A água, com sua propriedade de absorver e conduzir energia, absorve o que há de negativo não apenas em nós, mas também na atmosfera do nosso planeta, que fica poluída por diversas formas-pensamento negativas que emitimos. Por que será que há tanta água na constituição do nosso Planeta? A terra, com sua capacidade de atração e transformação, recebe descargas energéticas, retém a impureza e liberta a pureza, funcionando como filtro magnético e proporcionando a transmutação energética.



continua



A partir do conhecimento das propriedades mágicas desses elementos, podemos buscar a compreensão de como a vibração desse Orixá terra/água pode atuar em nossas vidas, no nosso dia a dia. Rubem Saraceni identifica e explana dois papéis fundamentais do Orixá Nanã: decantação e maleabilidade.

Decantação é um processo químico, por meio do qual os elementos de uma mistura são separados de forma que o menos denso fique na superfície e o mais denso se instale no fundo do recipiente. A atuação da energia de Nanã, de forma parecida com o que ocorre no processo químico descrito, limpa nosso espírito de negativismos, da energia densa que ainda nos envolve, resultado de nossa imperfeição, fixando-os no barro (elemento água/terra, de caráter absorvente) e transmutando-os, de forma a nos dar condições de recomeçar.

A maleabilidade, como o próprio nome diz, remete à ideia da flexibilidade necessária para que as mudanças ocorram. Quando estacionamos em faixas vibratórias negativas e insistimos em condutas igualmente negativas, nos tornamos inflexíveis, impermeáveis às novas ideias que poderiam auxiliar na modificação de nossa conduta. Neste caso, a energia de Nanã atua de forma a nos conduzir a situações que proporcionem os aprendizados e reflexões necessários, para que reavaliemos e modifiquemos nosso posicionamento diante da vida e das possibilidades que ela nos apresenta.

A atuação de Nanã, compreendida a partir dessa perspectiva, está diretamente relacionada à preparação de nossos espíritos para a reencarnação e às situações que ocorrem em nossas vidas, nas quais percebemos algum aspecto paralisado, seja no campo amoroso, profissional, financeiro ou, até mesmo, em casos mais drásticos, nos quais o nosso corpo nos paralisa por meio de enfermidades que nos impedem de realizar todas as atividades às quais estamos acostumados.

Nesses momentos de “paralisação”, há muito mais movimento

do que podemos conceber. Constituem convite para que operemos verdadeiras transmutações em nosso íntimo. Reflitamos sobre quais aspectos de nossas vidas percebemos paralisados, mergulhemos em nosso interior pedindo amparo à sabedoria e à paciência de Nanã para identificarmos e transmutarmos o que é necessário para que o estado de equilíbrio se manifeste em nós.

Como atua no campo emocional, a energia de Nanã também está diretamente relacionada aos processos de cura de doenças físicas. A doença, que geralmente se instala nos nossos corpos sutis, é ocasionada por acúmulos energéticos negativos produzidos em decorrência de atitudes ou sentimentos cultivados no passado ou no presente, para depois se manifestar no corpo físico. Quando o desequilíbrio chega a atingir nosso corpo, é porque já estava profundamente instalado em nosso espírito. O corpo material, nessa perspectiva, serve para expurgar as negatividades acumuladas nos corpos sutis.

A vibração de Nanã, no processo de cura das enfermidades, proporciona a limpeza dos acúmulos energéticos negativos (decantação), essa limpeza auxilia na retomada gradativa do equilíbrio da saúde física e impele à reformulação de pontos de vista e de condutas perante a vida (maleabilidade). Essa forma de atuação da energia de Nanã corrobora a ideia de que determinadas situações em nossas vidas apenas cessam quando aprendemos as lições que vêm nos ensinar.

Envolvidos nessa energia de amor e tranquilidade, podemos vivenciar as experiências que a vida oferece, de maneira a refletir sobre como temos nos comportado diante dos desafios do caminho e qual a melhor forma para promover as mudanças necessárias.

Que a sabedoria emanada de Nanã possa nos guiar na direção dos aprendizados que necessitamos e da maturidade almejada.





Sincronicidade do universo - A teoria das conexões

Para muitos de nós, a maioria das coisas que acontecem a nossa volta são “obra do destino”, eventos desconexos, aleatórios. Ou então, percebemos apenas as relações causais, como o carro que estraga pois não foi levado na oficina; alguém que se atrasa para o trabalho porque o relógio não despertou; o filho que não vai à escola pois perdeu o horário do ônibus; as irmãs que não conseguem se comunicar via celular pois o sinal da operadora está fraco e etc. Todavia, para o psicólogo Carl G. Jung, as coisas não acontecem ao acaso ou por simples causalidade, existem conexões profundas entre os acontecimentos. Esse fenômeno Jung intitulou de Sincronicidade.

De acordo com a teoria da Sincronicidade, os acontecimentos que aparentemente acontecem por coincidência nada mais são do que uma manifestação da mente humana que atraiu, consciente ou inconscientemente, determinada situação para si. Sendo assim, tudo o que ocorre a nossa volta está interligado com a “alma do mundo” e tem como propósito revelar aspectos do nosso próprio interior. Com isso, é fácil entender, por exemplo, como um jogo de tarot funciona: as cartas não são retiradas ao acaso, afinal, estão sincronizadas com a energia manifestada no momento e, por conta disso, vão criando conexões íntimas com a vibração do consulente.

Aqui e agora, estamos no lugar certo, na hora certa. Não se martirize pelas coisas que você luta tanto para conquistar, mas não consegue. Você não é azarado, Deus não te abandonou, você não está desamparado pela espiritualidade e a vida não quer que você sofra. Essa ideia de penitência não existe. Lembre-se que você pode, a qualquer momento, resgatar a sincronia com a energia de amor manifestada pelo Cosmo, que só tem um propósito: a sua felicidade.

O Universo não nos criou para sofrer. Esse deus sádico que nos pune e nos envia para o purgatório nada mais é que uma criação humana. A fonte que nos criou é uma fonte de amor genuíno, que nos quer felizes. Sendo assim, quando algo “ruim” acontecer na sua vida, lembre-se de que, mesmo que você não compreenda agora, tudo o que lhe ocorre é uma manifestação da sua própria consciência que, sincronizada com o universo, anseia por evolução, transgressão, amadurecimento. Aprendemos muito com o erro, com as coisas que, aparentemente, são ruins.

Refleta sobre sua vida, pense em tudo o que desejou muito no passado, mas não conquistou, e, na época, se revoltou, se frustrou e se martirizou. Agora pense o seguinte: caso você tivesse conquistado tudo o que desejou, como seria sua vida agora? Como você seria? Você estaria no lugar que está hoje? Você teria os vínculos afetivos que tem hoje? Estaria lendo este texto? Teria o amadurecimento que você adquiriu por conta de toda a capacidade de lidar com problemas, superar obstáculos e resistir a situações adversas? Como seria sua forma de pensar e de encarar a vida? Valorize mais o que você tem e é do que aquilo que você teria e seria.

Por fim, reitero o ensinamento de que a Sincronicidade é uma lei do Universo que imprime em nós as situações necessárias para o atual momento, necessárias para a nossa evolução. O fato é, sabendo que a sua vida está sincronizada a outras, o que você pode fazer para estabelecer uma conexão de qualidade? A resposta é simples: Faça o bem. Do bem que você faz, nasce o bem que você precisa.

Salve Oxalá!



“Quando você deseja o bem, o bem te deseja também”.
(Trecho do livro *A menina que colecionava borboletas*)

Médium Iury Sparctton



Condensadores energéticos

“Figa de guiné, patuá, pé de coelho, mandinga de olho ruim, se pegar, quebra o espelho, meu Santo é forte, é quem manda no Terreiro... Um bom galho de arruda sempre ajuda a clarear, mas é bom e não pode faltar a proteção dos Orixás (...).”

Os quatro elementos - fogo, água, terra e ar – são os formadores de tudo o que existe e, por trás do aspecto físico de cada um deles, há princípios universais presentes em determinado grau. Logo, o que se vê no plano físico é apenas um aspecto desses princípios. Os elementos são derivados do éter (Akasha), da potencialidade suprema, sutil, onipotente, o vazio no qual tudo pode se manifestar, espaço atemporal cuja vibração muda constantemente de acordo com a forma e o local

Quando se remete a essa composição universal, vemos que tudo está ligado e entendemos como os objetos são influenciados, impregnados, imantados pelas vibrações mentais, ambientais, espirituais que, com fluidos elétricos e magnéticos, exercem influência direta em tudo e em todos ao redor. Por essa condensação energética e pelas propriedades materiais (físico-químicas) específicas, tornam-se condutores, emissores, refletores, transformadores, expansores, exercendo funções de acordo com o direcionamento, a intenção.

Alguns podem assumir duas ou mais propriedades de uma só vez, como é o caso de um Congá. O fumo, outro exemplo, tem nele o fogo solar, a água, a terra e o ar, tornando-se, por essa condensação, um exponencial material de limpeza de campos deletérios. Os amuletos, objetos naturais já prontos, como cristal, trevo de quatro folhas, pé de coelho, ervas, bem como os patuás que, a partir de amuletos, são confeccionados pelo homem, são utilizados com várias finalidades, como proteção, cura, atração de prosperidade, estimulador para o reforço ou mudança de certos aspectos do ser, entre outros fins.



Quantas vezes sentimos um peso no ambiente ou conosco quando colocamos ou portamos um objeto que já tenha sido usado? Certamente ele vem impregnado de imperil, o resultado energético de irritabilidades, mágoas, desavenças, apegos. Por isso, faz-se importante a limpeza antes de seu uso. Há várias formas de limpeza energética: radiestesia, benzimentos, orações, contato com a natureza, cromoterapia, ervas, água, todos importantes mecanismos para que uma energia indesejada não tome conta da pessoa e nem do ambiente. Mesmo objetos que não possuem essa carga devem ser limpos e energizados. Há casos extremos de impregnação, em que a única solução é a destruição. Nessa limpeza, cuidado com o uso de sal grosso, pois ele limpa profundamente e neutraliza energias, sendo necessário que o bem seja reenergizado.

Agora, basta-nos a atenção e a prática de limpeza dos objetos, bem como de pensamentos, palavras e ações. Axé!

Fontes de consulta, acessadas em 11/07/2017.

<https://umbandaemfoco.wordpress.com/2016/05/22/condensadores-energeticos/>

<http://www.raizesespirituais.com.br/amuletos-talismas-patuas-escudo-espiritual/>

<http://stelalecocq.blogspot.com/>

Livro dos Médiuns, Cap. VIII, Laboratório do Mundo Invisível

<http://serpentarius.com.br/condensadores-fluidicos/>

<http://www.luzdaserra.com.br/a-energia-de-um-objeto-afeta-o-seu-ambiente-2704>

<https://carmenarabela.wordpress.com/2009/02/22/imperil-o-que-e/>

Médium Fabiana Siqueira



A importância da concentração durante a gira

A concentração é de fundamental importância para qualquer atividade que desenvolvemos. Concentrar, segundo o dicionário Aurélio, é o ato ou efeito de orientar a atenção ou as energias para um tema ou objetivo determinado. O que isso significa? Que para podermos nos concentrar em algo, é necessário fecharmos nossa mente para o mundo exterior e interiormente focarmos nossa atenção somente em um objetivo.

Segundo Léon Denis, pensador Espírita, médium e um dos continuadores do espiritismo após a morte de Kardec, "Na maior parte dos homens, os pensamentos fluem sem cessar. Sua mobilidade constante e sua variedade infinita pequeno acesso oferecem às influências superiores. É preciso saber concentrar-se, pôr o pensamento acorde com o pensamento divino. (...)" (da obra O Problema do Ser, do Destino e da Dor, cap. XX).

Devemos reconhecer que, com o cotidiano atribulado e com as dezenas de tarefas que temos de realizar ao longo do dia, é complicado pararmos, sentarmos, respirarmos para mantermos um foco e, enfim, conseguirmos nos concentrar. Porém, precisamos nos conscientizar da importância da concentração nas ações do dia a dia.

Necessitamos exercitar essa concentração especialmente dentro do terreiro, durante a gira. No que se refere aos médiuns, nossa energia é mais bem utilizada quando pensamentos mal-intencionados são dispersados, assim, aumentamos nossa capacidade de sentir as energias mais sutis, suaves e benevolentes dos espíritos superiores, exercendo com presteza o que nos é solicitado e disponibilizando a mente e o corpo aos mentores que tanto nos auxiliam nos trabalhos.

Ao ignoramos o quanto a concentração e a atenção nos trabalhos são importantes, sentimos na pele efeitos como dores de cabeça, corpo pesado e até mesmo alguma energia que não fluiu muito bem. Nem sempre a energia pesada está no ambiente, ela pode estar em nós que, dispersos, acabamos absorvendo algo não desejável, mas sempre merecido.

Cada gira tem suas características, cada uma é diferente da outra, e o foco e a atenção devem estar sempre presentes para que, seguindo os preceitos que a casa, os dirigentes e os guias

espirituais nos pedem, o trabalho possa ser realizado.

Já em relação aos consulentes, o seu pensamento é de suma importância para o bom andamento da gira, fato que dificilmente podemos controlar, pois sempre há os curiosos e os desinformados, que, em vez de mentalizarem coisas boas, energias positivas e desejarem uma excelente gira tanto aos irmãos consulentes quanto aos médiuns da corrente, têm pensamentos aleatórios, olham o relógio a todo instante, querendo logo ser atendido, utilizam aparelhos eletrônicos, observam o outro consulente que incorporou, e vários outros pensamentos que dispersam a atenção.

A partir do momento que decidimos ir ao terreiro, tanto médiuns quanto consulentes, já devemos estar conscientes da nossa colaboração para o bom andamento do trabalho para nós e para as entidades que se dispõem a nos ajudar. Ao ingressar na casa, devemos refletir em nosso íntimo sobre o que fomos buscar, sobre nossos mentores, e nos atentar ao significado dos pontos cantados, ao bater palmas e a vários outros gestos e pensamentos que fazem a diferença.

Serão sempre bem-vindos: uma prece, um pensamento edificante, uma reflexão cheia de amor, mentalização de energias positivas. São ações fundamentais para que você possa sair do terreiro descarregado, cheio de energia boa e do axé que a gira nos proporciona. Sabemos que não é possível conseguir concentrar-se de um dia para o outro, é necessário um esforço diário, exercer atividades de meditação, de controle da respiração, de controle de pensamentos, etc.

Não tente canalizar seus pensamentos somente quando estiver dentro do terreiro, é necessário treinar para que esta atividade se torne mais fácil de ser realizada. Você pode treinar a atenção em casa, ao ler, ao ouvir uma música, ao caminhar e até mesmo ao dirigir, pois é preciso que estejamos concentrados para que essa tarefa seja cumprida.

Portanto, é de fundamental valor que cada um de nós (médiuns e consulentes) saiba da sua responsabilidade na contribuição para um resultado positivo das atividades programadas pela Espiritualidade maior.

Médium Sabrina Siqueira





Os sete corpos astrais - corpo búdico

Dando seguimento ao estudo sobre os corpos astrais, verifica-se que o caminho percorrido até o momento mostra a transformação de uma conexão forte com a matéria e com os instintos em uma relação mais intrínseca com os pensamentos e a espiritualidade.

O Corpo Búdico ocupa a sexta posição e representa a ligação com o espírito, uma vez que neste sexto corpo se manifestam a verdadeira sabedoria e todos os princípios da existência humana na Terra, bem como são gravadas todas as ações do espírito em si, de modo que as experiências mal resolvidas sejam remetidas de volta à personalidade encarnada para melhores significações.

Assim, por conter as ações do espírito, o Corpo Búdico mantém informações sobre erros cometidos por ele e faz com que tais erros sejam inseridos na personalidade do ser humano quando encarnado, para que possa então dar outro tratamento para a situação que tenha sido falha.

Embora o Corpo Búdico tenha a capacidade de remeter tais experiências ao encarnado, o ser humano não está intimamente ligado a ele, já que esse corpo simboliza a alma divina, e a encarnação em si impede que uma ligação profunda seja feita com facilidade.

A dificuldade para que se tenha tal ligação se deve à sutileza do referido corpo e ao fato de que a conexão intensa possibilitaria o acesso a memórias do espírito que, em obediência à lei divina, normalmente não devem ser descobertas, haja vista a necessidade de o encarnado fazer suas próprias escolhas sem influência de falhas passadas, para que possa superá-las finalmente.

No que tange às características do corpo búdico, ele consiste em um corpo totalmente radiante, sendo composto por 3 partes. São elas:

Alma moral, que permitirá o discernimento entre o bem e o mal de uma maneira individual, impulsionando o espírito para a obediência às leis da cultura em que está encarnado, bem como comandará o comportamento do indivíduo naquele meio.

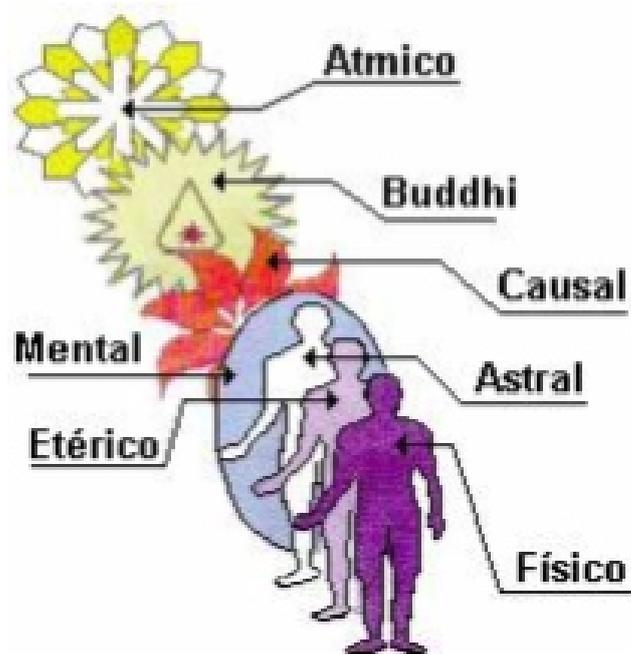
Alma intuitiva, capaz de captar e registrar a energia e as informações do universo, trazendo a inspiração para o indivíduo e regendo sua intuição.

Alma Consciencial, responsável por coordenar a vida do indivíduo, promovendo sua ligação com a centelha divina.

Por fim, destaca-se que o referido corpo astral constitui a primeira estrutura vibratória que envolve o espírito, permitindo que ele se manifeste de modo ativo, mas pouco se sabe sobre sua estrutura, uma vez que está muito mais perto do espírito do que dos nossos padrões físicos e dos nossos meios de expressão.

De toda forma, diante das informações disponibilizadas,

sabe-se que, mesmo sendo tão diferente dos padrões físicos, o corpo búdico tem influência direta no comportamento do indivíduo, haja vista que o ser humano encarnado, ainda que sem conhecimento das memórias de seu espírito, tem sua vida pautada por suas ações, sejam elas boas ou ruins, ações essas que permanecem registradas no corpo búdico.



Referências Bibliográficas:

Os sete corpos. Disponível em: <http://www.gnosisonline.org/psicologia-gnostica/os-sete-corpos/>

Apometria. "A mente é o instrumento de expressão e de consciência do nosso espírito". Disponível em: <http://estudodaapometria.blogspot.com.br/2012/04/corpo-budico.html>

Os Sete Corpos ou Níveis de Consciência. Disponível em: <http://www.radiovivazen.com.br/blog/materias/niveis-de-consciencia>

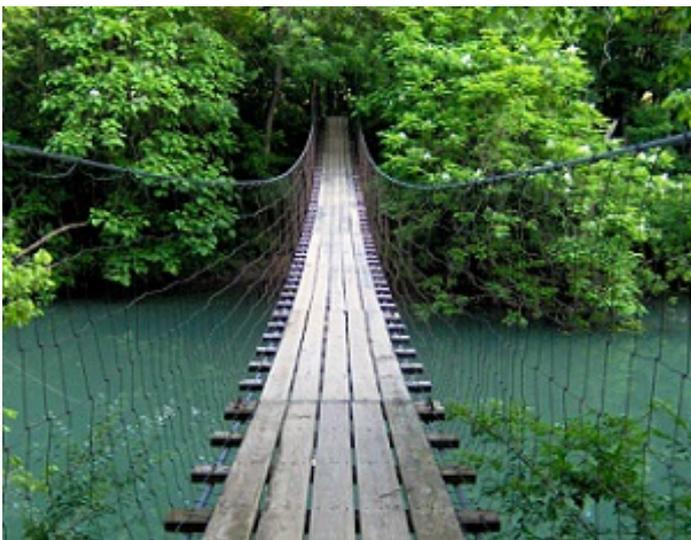
Médium Rafaela Bahia Spach



Quem somos? Aonde iremos?

*Pai, gravito em torno de Ti, como gravitam todas as coisas, Centro do Universo.
Pietro Ubaldi, na obra A Grande Síntese.*

Narra uma tradição lorubá que Olorum – O Pai de todos os Orixás – determinou que Oxalá criasse o mundo. O primogênito entre todos os Orixás fez surgir o espaço infinito. Porém, Exu, utilizando-se de um estratagema, foi encarregado de preencher o espaço recém-criado. As pessoas foram criadas posteriormente pelo próprio Oxalá. Embora existam variações dessa lenda, é intrigante perceber a semelhança entre ela e aquilo que a ciência preconiza sobre a criação do mundo. Por outro lado, segundo os espíritos Emmanuel e André Luiz, na obra *Evolução em Dois Mundos*, as emanações do pensamento Divino permeiam todo o Universo, com o seu infinito amor. É exatamente esse hausto amoroso que elabora e sustenta os corpos celestes, as galáxias e todos os seres vivos, além de manter o equilíbrio da sua criação por meio das forças dinâmicas extraídas da energia escura e da matéria escura. A primeira é responsável pela expansão do espaço entre as galáxias; a segunda, pela coesão dos corpos no interior das galáxias.



Na versão editada por Alan Kardec, em 1857, de *O Livro dos Espíritos*, os mentores invisíveis afirmam que o espaço entre os astros é preenchido pelo fluido cósmico universal. Além dos elementos material e fluídico, criou Deus o princípio inteligente do universo (questão 27). Após a sua criação, o espírito foi impulsionado numa aventura impressionante: sua própria evolução. E nesta busca, na qual suas qualidades psíquicas são desenvolvidas e testadas incessantemente, ele percebe que a sua ascensão depende não apenas de si, mas, sobretudo, das consequências que as suas atitudes tiverem sobre os demais companheiros dessa viagem. Se contribuir para a queda de

qualquer um, retardará a sua jornada, por outro lado, evoluirá mais rapidamente ao ajudar um irmão a ascender para o próximo degrau. ASSIMÉALEI.

Contudo, amoroso e compassivo, o Criador não abandona seus filhos à própria sorte. Pelo contrário, encaminha regularmente outros filhos, mais experimentados e portadores de qualidades consideráveis, para servirem de guias aos retardatários. E então, à medida que o tempo passa e a sua inteligência cresce, o homem aprende a caminhar guiado por suas próprias convicções.

Um dia, após haver acumulado boa quantidade de experiências, fatalmente seu âmagô, ansioso por reencontrar o Pai, formulará as seguintes perguntas: QUEM SOU? DE ONDE VIM? PARA ONDE VOU?

A primeira questão, caso pudesse ser respondida, convenientemente serviria de base para esclarecer as outras duas. Incapazes de conceituar quem somos, nos contentamos em saber apenas que somos filhos de Deus. Esta definição, ou qualquer outra no estágio em que nos encontramos, será sempre incompleta por nos faltar a sabedoria necessária.

A pergunta seguinte, de onde viemos, também assume enorme complexidade, exatamente por desconhecermos nossa origem. O fato de sabermos quem é o pai de alguém não nos diz exatamente quem é o filho.

Aonde iremos? A metafísica nos assevera que o objetivo da vida é nos tornarmos capazes de vermos e entendermos o nosso criador, retornando aos seus braços amorosos. Na verdade, geograficamente, sempre estivemos mergulhados no Hálito Divino, imersos nele, como peixes mergulhados em imensurável oceano.

Mas só veremos e compreenderemos Deus quando nos tornarmos capazes de atender-lhe a vontade suprema, sem questionar seus desígnios. Agora sabemos a senha para ingressarmos definitivamente no comboio evolutivo ao encontro do criador: CARIDADE!

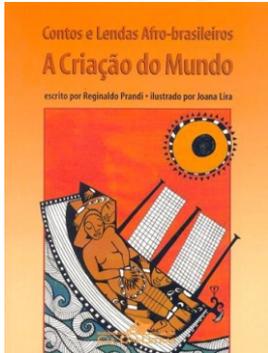
A CARIDADE é o princípio elementar da Umbanda Sagrada. Segundo o caboclo Das Sete Encruzilhadas, “A Umbanda é a comunicação dos espíritos para a prática da caridade”. Naturalmente, ela obedece ao roteiro seguro estabelecido por Jesus: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”; “Eu Sou o Caminho a Verdade e a Vida”; “Ninguém irá ao Pai a não ser por meu intermédio”.

Médium Danilo Vidal



Contos e lendas afro-brasileiros: A criação do mundo

Livro de Reginaldo Prandi, ilustrações de Joana Lira.



Adetutu, uma jovem mãe africana, é aprisionada por caçadores de escravos e transportada ao Brasil em um navio negreiro. Durante a terrível viagem, ela sonha com a criação do mundo pelos orixás, deuses de seu povo. Ela torce para Oxalá realizar sua missão com sucesso, ganha a cumplicidade de Exu, vibra com a atuação de Xangô, emociona-se com Iemanjá.

Trazidos pelos escravos, os orixás se ambientaram no Brasil. Com suas crenças e costumes, os africanos trouxeram também sua versão mítica da criação do mundo, narrada em histórias repletas de aventuras comoventes e até mesmo engraçadas, agora contadas neste livro.

Confie

De vez em quando, somos surpreendidos por problemas ou situações um pouco complicadas de superar. Por mais difícil que seja qualquer momento de transição, começar uma nova vida é essencial. Embora não estejamos preparados, devemos encarar com nimo e Coragem.

Você pode sentir medo e insegurança, mas a necessidade de seguir em frente, deve prevalecer sempre, acentuando-se a necessidade de sermos fortes, confiantes e otimistas.

Essa coisa chamada "Otimismo" requer certo tempo para se desenvolver, O que certamente é possível quando reconhecemos Deus dentro de Nós. Otimismo é cultivar na alma sentimentos positivos, assegurando que, mesmo nos dias mais escuros, conseguiremos enxergar lindos Raios de luz.

Devemos superar os nossos medos e lidar com tais dificuldades como oportunidades de recomeço e renovação. Essas oportunidades provocam a necessidade de adaptação, que pode ser um aspecto positivo de crescimento e aprendizado.

E quando você pensar que chegou ao seu limite, descubra que tem forças para ir além... Deixe que sua Fé cresça em seu coração. Se estivermos inspirados por uma inabalável determinação, conseguiremos superar obstáculos... A Vida é assim... Feita de superações e conquistas!

E neste como em todos os outros dias, faça sua vitória acontecer com o poder de sua Fé em Cristo!

Use seu Espírito Guerreiro para vencer todos os seus desafios. Lembre-se que a Espiritualidade está nos guiando e nos amparando em todos os instantes.

Abraços fraternos a todos os irmãos!

Médium Carla Faria



Julho

Visite o site do ACVE:
www.acve.com.br



01/Julho	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
08/Julho	Gira Festiva de Ciganos
15/Julho	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos <i>Homenagem a Oxum</i>
21/Julho	Gira em Palmelo - GO
22/Julho	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
29/Julho	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos <i>Homenagem a Nanã Buruquê</i>